

# AMPLIANDO OPORTUNIDADES PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

**Projeto apoiado pela Fundação OAK**



A questão da população infantil, adolescente e jovem em situação de rua é um tema de pesquisa permanente nos 30 anos de atividade do CIESPI, sendo que nos últimos anos temos desenvolvido diversas iniciativas de pesquisa e ação com foco sobre os processos de construção, deliberação e implementação de políticas públicas para este grupo.

O projeto vigente para essa área tem como prioridade auxiliar atores-chave a incidir sobre os órgãos competentes para a efetivação da política pública deliberada em 2009 pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro (CMDCA/RJ), assim como agregar conhecimentos sobre crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade.

O projeto está orientado pelos seguintes objetivos:

- 1** – Apoiar o trabalho de atores locais no processo de implementação da Política Municipal de Atendimento às Crianças e aos Adolescentes em Situação de Rua no Rio de Janeiro (Deliberação 763:2009 – CMDCA/Rio);
- 2** – Apoiar a mobilização e ações de atores nacionais no trabalho de construção de uma política nacional de atendimento à população infantil e adolescente em situação de rua;
- 3** – Dar continuidade ao processo de participação no debate internacional, sobretudo via parceiros do *Consortium for Street Children* e da mobilização junto ao Comitê da ONU sobre os direitos da criança (*UN Committee on the Rights of the Child*) com o objetivo de fortalecer nossa atuação no Brasil e as prioridades de políticas em âmbito internacional;
- 4** – Pesquisar, documentar e divulgar recomendações de políticas com foco sobre a população jovem feminina em situação de rua e a questão da maternidade;
- 5** – Dar continuidade ao estudo e divulgação de dados qualitativos e quantitativos sobre a população em situação de rua, com o propósito de aprofundar o conhecimento sobre a questão e contribuir para prioridades de políticas destinadas a este grupo. Contribuir para a humanização da imagem dessas crianças

e desses adolescentes expostos a processos estigmatizantes, assim como buscar alternativas ao recolhimento compulsório e à institucionalização desses sujeitos de direitos violados.

## Principais ações desenvolvidas em 2016:

### • Ações e mobilizações em âmbito municipal

#### **Revogação da Resolução SMAS nº20/2011 e Publicação da Resolução SMDS nº64/2016**

Em 2016, o principal espaço de articulação entre atores locais engajados na defesa pela implementação da Política Municipal de Atendimento às Crianças e aos Adolescentes em Situação de Rua no Rio de Janeiro (Deliberação CMDCA/Rio763:2009) continuou localizado na esfera do poder legislativo municipal, via Câmara Municipal do Rio de Janeiro, onde existe o Grupo de Trabalho Criança e Adolescente no âmbito da Comissão Especial da População em Situação de Rua (Comissão Pop Rua).

Depois de apresentada publicamente em 17/10/2015, no auditório da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a proposta de adequação da Resolução SMAS nº20/2011 – normativa municipal responsável por regulamentar o serviço de abordagem social à população em situação de rua - o GT seguiu ativo no acompanhamento desse processo com reuniões conjuntas com a Subsecretaria de Proteção Social de Média Complexidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, sendo que a efetiva revogação da Resolução SMAS nº20/2011 só aconteceu em 13/04/2016, ocasião em que foi publicada uma normativa substituta, a Resolução SMDS nº64/2016. Este evento representa o ponto culminante do processo.



Revogação da Resolução SMAS nº20/2011 e Publicação da Resolução SMDS nº64/2016 em 13/04/2016.

### **Debate sobre a regulamentação da profissão dos educadores sociais**

Durante o período de trabalho do GT, tratando dos temas da abordagem social e do acolhimento social ao qual são submetidos crianças e adolescentes em situação de rua, houve um desdobramento dessa pauta, que passou a incorporar também um debate sobre a realidade dos educadores sociais e suas formas de atuação hoje no Rio de Janeiro e no Brasil.

O debate acerca da regulamentação da profissão dos educadores sociais no âmbito do GT Criança e Adolescente da Comissão Pop Rua da Câmara Municipal, surgiu a partir da demanda dos próprios educadores sociais atuantes nesta frente de trabalho. Para eles, a indefinição acerca das atribuições dos educadores sociais faz com que os mesmos exerçam várias funções sem qualquer tipo de reconhecimento profissional e social.

A proposta inicial foi de que este debate fosse realizado a partir do Projeto de Lei nº 5346/2009, que tramita na Câmara dos Deputados do Rio de Janeiro, todavia, após a realização de cinco encontros, o GT considerou que sua atuação deveria se dar no sentido de instrumentalizar e apoiar os educadores sociais durante esse processo. Os educadores seguem realizando reuniões sobre a questão, embora enfrentem dificuldades de mobilizar a categoria que se divide entre setor governamental e não governamental.



Debate entre educadores sociais, acerca da regulamentação da profissão, no âmbito do GT Criança e Adolescente da Comissão Pop Rua.

### **Implementação da Política Municipal de Atendimento às Crianças e aos Adolescentes em Situação de Rua no Rio de Janeiro**

Sublinha-se também em 2016 a elaboração de propostas de emendas para o projeto de lei, em tramitação no legislativo municipal desde o final de 2015, que a partir do Decreto Federal visa construir a Política Municipal para a População em Situação de Rua.

Assim como o decreto federal, a versão apresentada por esses atores não contempla os cuidados assistenciais relacionados às crianças e aos adolescentes. Por essa razão, o GT Criança e Adolescente

4

investiu no aprofundamento da relação e do debate entre esses grupos no interior da própria Comissão Pop Rua da Câmara Municipal.

A partir das discussões realizadas foi possível construir uma proposta de substitutivo para o Projeto de Lei nº 1543/2015 incluindo diretrizes relacionadas aos direitos de crianças e adolescentes, e cujo trâmite no poder legislativo municipal será retomado no início de 2017.



Reunião do GT Criança e Adolescente da Comissão Pop Rua na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

## Gravidez e Maternidade de Adolescentes e Jovens em Situação de Rua

Um dos grandes destaques do ano foi o projeto "Gravidez e Maternidade de Adolescentes e Jovens em Situação de Rua". O objetivo era ouvir as demandas de adolescentes e jovens mulheres com vivência de gravidez e/ou maternidade, que apresentam trajetórias de vida nas ruas e/ou em contextos de alta vulnerabilidade. A proposta era estimular a participação e protagonismo desses sujeitos no processo de sistematização e divulgação de informações, normas e serviços disponíveis para o atendimento dessa população.

Dentre as ações realizadas, incluem-se:

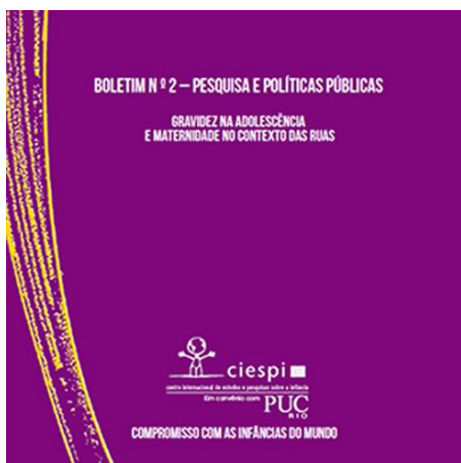
- O seminário interno "Maternidade Adolescente e Jovem no Contexto das Ruas";



Convite para o seminário "Maternidade Adolescente e Jovem no Contexto das Ruas".

5

- A publicação do boletim de pesquisa e política pública "Gravidez na Adolescência e Maternidade no Contexto das Ruas";

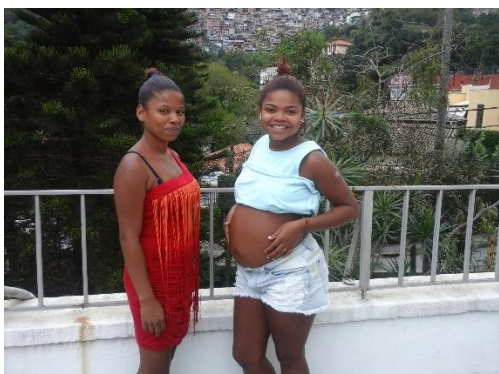


[http://ciespi.org.br/images/boletim/797/CIESPI-Boletim-2-2016-Gravidez\\_na\\_adolescencia.pdf](http://ciespi.org.br/images/boletim/797/CIESPI-Boletim-2-2016-Gravidez_na_adolescencia.pdf)

- A produção do vídeo "Tô grávida, e agora?", em parceria com a Associação Beneficente São Martinho. O vídeo "Tô grávida, e agora?" conquistou, no dia 15 de dezembro de 2016, o primeiro lugar no concurso audiovisual Posso Falar?, promovido pela Rede Rio Criança.



Assista o vídeo  
[https://www.youtube.com/watch?v=oxrWH2qV\\_nU](https://www.youtube.com/watch?v=oxrWH2qV_nU)



"Tô grávida, e agora?".

### • Ação e mobilização em âmbito nacional

A equipe do CIESPI vem acompanhando, no cenário nacional, investimentos que visam alcançar o aprimoramento dos cuidados assistenciais que devem ser prestados a crianças e adolescentes em situação de rua. Após uma série de dificuldades que impediram a instituição de uma política específica a partir do plano de "Subsídios para a elaboração de uma política nacional de atenção à criança e ao adolescente em situação de rua", no âmbito do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), tem-se tentado elaborar resoluções conjuntas entre o Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS e o Conselho Nacional de Saúde - CNS.

Por essa razão, o CNAS convidou Irene Rizzini (diretora-presidente do CIESPI/PUC-Rio) e Manoel Torquato (coordenador do Grupo de Trabalho "Criança e Adolescente em Situação de Rua") para aprofundar o conhecimento do CNAS neste tema em atividade realizada em 19/10/16.

O saldo do encontro foi positivo e teve a aprovação de resolução que versa sobre a criação de abrigos específicos para crianças e adolescentes em situação de rua.

### • Ação e mobilização em âmbito internacional

Entre os dias 14 e 20 de março de 2016, meses antes dos jogos olímpicos e paraolímpicos, um momento em que o mundo todo se voltou para o Brasil, a cidade do Rio de Janeiro foi sede do "Street Child Games".

Nesta ocasião, 60 jovens de vários países, que conseguiram superar situações de vulnerabilidade, competiram em esportes olímpicos, celebrando o direito de todas as crianças de brincar e se expressar em um ambiente seguro.

A equipe do CIESPI/PUC-Rio esteve presente na Assembleia Geral do "Street Child Games", que aconteceu no dia 18/03/2016 no hotel Copacabana Palace. Esse evento foi o encerramento de um congresso de três dias onde os jovens discutiram os direitos das crianças e dos adolescentes em situação de rua e que contou a participação da coordenadora do CIESPI/PUC-Rio, Irene Rizzini em todo o processo.

Essa consulta a adolescentes e jovens em situação de rua teve também o propósito de incluir suas vozes no documento "Comentários Gerais das Nações Unidas" (*UN General Comments*) com foco sobre a população infantil e adolescente em situação de rua, que será lançado em 2017.

7



Rio de Janeiro - Sede de esportes olímpicos com foco sobre a infância e a juventude.

## Perspectivas para 2017

A equipe do CIESPI seguirá trabalhando com esta temática com o objetivo de, através da escuta e da participação ativa de adolescentes e jovens grávidas, mães e pais que vivem em contextos de alta vulnerabilidade, pesquisa e ampla divulgação de informações e serviços destinados a esta população. Propõe, ainda, elaborar subsídios para a construção de ações propositivas que contribuam para melhor responder às suas necessidades e demandas.

### Equipe

#### Coordenação

Irene Rizzini

#### Coordenação executiva

Maria Cristina Bó

#### Assistente de coordenação

Claudia Mendes

#### Pesquisa

Juliana Maria Batistuta Teixeira Vale  
Renata Mena Brasil do Couto

#### Consultoria internacional

Malcolm Bush

#### Designer

Gabriel Leitão

**Projeto apoiado pela Fundação OAK**

  
OAK  
FOUNDATION

**CIESPI - Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância, em convênio com a PUC-Rio**  
Estrada da Gávea – 50 - Cep 22451-263  
Rio de Janeiro, RJ Brasil  
Tel/fax: (+5521) 2259-2908 e 2540-7705  
e-mail: [ciespi@ciespi.org.br](mailto:ciespi@ciespi.org.br) - [www.ciespi.org.br](http://www.ciespi.org.br)

Em Convênio:



Membro da rede:

*Childwatch*  
INTERNATIONAL  
RESEARCH NETWORK